

DEPUTADO PEDRO PASSOS PROPÕE QUE FEIRAS DO DF TENHAM ÁREAS ESPECÍFICAS PARA MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS

INCENTIVO À CULTURA POPULAR

Um espaço reservado para manifestações artísticas e culturais. É o que prevê a indicação do deputado Pedro Passos (PMDB) protocolada na Câmara Legislativa, há 15 dias. A proposta sugere à Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) a destinação de uma área específica em cada feira do Distrito Federal para exposições de pinturas, fotos e outras expressões regionais.

As apresentações musicais de violeiros e repentistas, segundo o peemedebista, também farão parte da programação, que deverá ser desenvolvida pelos próprios feirantes, em parceria com a Secretaria de Cultura do DF. "Precisamos promover ações que valorizem a cultura popular do nosso país. E Brasília é, sem dúvida, uma cidade que abriga os mais diferentes regionalismos", disse Passos.

"A idéia de reservar espaços nas feiras é ótima e conta com o apoio dos repentistas", contou o presidente da Associação dos Poetas Repentistas e Apologistas do Brasil, Manuel de Sousa Rodrigues, mais conhecido como Neildo Rodrigues. Dedicando-se à música desde os 18 anos, Neildo é um dos maiores cantadores de viola do Nordeste. Segundo ele, a tradição de divulgar poesias e rimas em frações de segundos começou nas feiras e, aos poucos, foi se profissionalizando.

Além de fazer arranjos para os CDs



Neildo Rodrigues (D) aprova a iniciativa de Passos: "A idéia de reservar espaços é ótima"

de outros repentistas e administrar a Casa do Cantador, em Ceilândia, Neildo Rodrigues faz o programa Forró-Bodó e Encontro do Repentista na Rádio Cultura-FM, com o personagem Zé do Cerrado.

A Feira dos Importados do Setor de

Indústria e Abastecimento (SIA) é uma das feiras que estão aptas a realizar as manifestações culturais. Ela já possui, em cada um dos quatro pavilhões, espaço a ser utilizado para as apresentações musicais ou religiosas. "Essas áreas não estão sendo aproveitadas

pelos próprios feirantes. Além de serem bem localizadas, podem ser ponto de diversão para os nossos clientes", informou o presidente da Associação dos Donos de Bancas e Quiosques e Serralheiros da feira (Adonquis), Manuel Luiz Soares Lima.